

Aventura no pé e histórias na mochila, a receita para ser feliz

Viagens Dois leirienses embarcaram numa viagem sem fim, ela pelo Sudoeste Asiático, ele pelo Médio Oriente. São líderes de viagens e fazem disso o seu projecto profissional, ao lado de quem também gosta de tirar férias para se cansar por destinos menos convencionais mas com mais por descobrir

Bruna João Santos

Ela trabalhava numa empresa de logística, ele era funcionário público. Em comum têm Leiria, onde ambos residem, e um gosto especial por viagens, que nunca ficou esquecido.

Katy Deodato e Francisco Agostinho passam parte do ano à descoberta de destinos pouco convencionais, deixando algum conforto para trás, trocando a mala de rodas pela mochila às costas, a organização minuciosa pelo imprevisto. São líderes da Landscape, um projecto que proporciona experiências a grupos de pessoas (12, no máximo) que valorizam a curiosidade, o contacto com os locais, a autenticidade.



Aventureiros acabam por criar laços de amizade e combinam outras viagens juntos

Após uma "pausa na vida" profissional, aproveitada para uma acção de voluntariado em Timor-Leste, Katy Deodato foi convidada pela Landscape para ser líder de viagens naquela zona, já que um dos requisitos é que conheçam os países e as realidades que a fotografia não mostra.

As viagens que lidera percorrem o Sudoeste Asiático, mais precisamente a Tailândia, Indonésia, Filipinas e Camboja, para além de Timor-Leste.

Com Francisco Agostinho foi "diferente". "Sabia que estava a precisar disto", contou, em declarações ao Diário de Leiria, adiantando que contactou a Landscape, sediada em Ovar, para fazer parte do projecto.

O Médio Oriente não se li-

mita ao que os meios de comunicação divulgam. Lá, também há hospitalidade (em doses industriais), aventura, sorrisos para partilhar, 'bons dias' na rua e gente a querer conhecer as histórias dos turistas. Omã, Balcãs e Jordânia – na fronteira com a Síria – são alguns dos destinos que Francisco Agostinho lidera, apesar de paixão pelo Mundo o levar ao Egipto, Palestina, Israel e Irão, e é só isso que lhe "apetece ver neste momento".

A Landscape não é a tradicional agência de viagens que comercializa pacotes fechados. Tem antes uma vertente de mochila às costas, de viajar em transportes públicos e de jantar em casa de um amigo em vez de num restaurante.